

18 Nov. 1923

Caro Emílio Nunes.

Laudacés cordiais. - Lo' depois de chegado ~~ao~~ Porto Alegre
foi que tive notícias exactas ^{definitivas} ~~acerca~~ da eleição, motivo
pelo qual lhe vi com algum abasto os primeiros ^{dispositivos} ~~compre~~
tuberculosos, ~~que foram~~ extensivos aer seus dedicados ^{e valorosos} ~~compromisários~~
nos de consada. Ainda agora, mas é perfeita a minha
tranquilidade, apesar do grandíssimo escândalo que traz
a anulação de sua maioria de 2.000 votos; tudo é pos-
sível, quando ha' convergência ^{entre} de interesses.

Pode V. imaginar facilmente o pôrvel
experiumentado, quando recebi as primeiras notícias de
vitória de Pinto; afigurou-se-lhe logo que iriamos entrar
na ampla estrada, da qual hei muito andado afastado.
Mas a alegria em casa do pobre dura pouco; logo depois,
e por meu acaso, tive conhecimento de adiamento
indefinido do Congresso e recai novamente na con-
vicção, de que o federalismo é grande e teorico sufri-
mo. Mas que era um apaziguado, ~~incapaz~~, ~~sem~~
~~su~~ ~~superlativo~~, ~~ma~~ chamou ha' dias o Dr. Wenceslau, ao qual li
de o meu critico radical: viu e ponderou os pros e
contras nos desenhegos or inconvenientes de ordem pessoal
que traria tal reunião agora, mas sei também que os al-
tos se podem até certo ponto evitar num congresso devi-
damente organizado e que, se estivessem dispostos ao
que comem, cobrada ~~que~~ desde logo a questão
em termos genericos, abstratos, as questões pessoais não
(porque na formação de estatuto ^{estadual} a ^{individua} ^{parte} ^{de} ^{decisão})
têm tempo de surgir. Tudo depende de decisões,
habilidade e elevação de vista.

Mas, por maiores que forem aqueles inconve-
nientes, somados e multiplicados, preveio traria em face
desta perspectiva tristíssima: mais um ano totalmente
perdido, mais um ano de esterilidade, imobilidade e
desorganização, e intemamente anulada a força viva
que à morte causa trouxe a recente vitória.

(O que agora se está fazendo?)

2

~~Pinto~~ formou um comitê que vos veio trazer todos os vantagens da batalha decisiva, & o que todos veriam, se ~~ele~~ tivessem bastante formosa, por other para os coros como elas são.

Fa isto objectam alguns, que a nossa causa já está plenamente vencedora, que basta a ação de Pinto na Câmara para resolver tudo, que é fraca. Isso é devagar e progressivamente, que não pode fazer tudo num dia, etc. etc. Saber contemporaneamente, é uma grande virtude, principalmente em política, mas também não mais significativa do que a contemporaneidade sistematizada. A doutrina da inacessibilidade transforma o federalismo num sistema budista. Nunca o nosso principal defecto talvez seja o messianismo. Tiveremos a esperança de Salvar dor. Atualmente o novo Messias, no sentido destes dignos correligionários é o Pinto. Ele terá que fazer tudo e, quanto a mim, basta-me querer beatificamente os braços e esperar pela redenção (Aliançando a crucificação do novo Messias já começou há muitos meses e vai cada vez mais apertada). O Pinto, falando na Câmara, dominava há de sete horas, ainda que o mais queimado. Lá-de dentro, o candidato, lá-de dentro por um diretor capaz e responsável, lá-de fora si só oferar a dura e difícil educação do matto, lá-de iluminar o cérebro dos novos chefes. Tudo, tudo sobre o ouro de Pinto e seu sonante com o trabalho de esperar o milagre. Lá-de lá também.

Entretanto a verdadeira vitória é outra. A vitória de Pinto é um grande prelado e sacerdote, uma grande força a ação brilhante que, espera

3

confiamos todos, ele desenvolverá no Camorim
honrando seu só o federalismo, mas o Rio grande
Mas este grande passo tem que ser seguido de
outros, de contrário não atingiremos o ~~alto~~; este
grande passo tem que ser secundada, porque o
contrário se exortará imediatamente. A cada discurso
de Pinto, um extremismo de extremais
nos percorre os organismos, muitos chegarão ate
a arrepende-se de Lacerda votado em Cabedelo,
mas não vejo que isto nos possa dar diretamente
a organização de que tanto necessitamos. Se
~~a sorte fica~~, quando chegar o momento
~~certo~~ de Pinto sair da sua "mais grande"
serão apenas orações de extremais, ~~passageiros~~
~~e difusos~~, e não uma lenta corrente de energia
~~condutora~~, convenientemente canalizada e distribuída.

Este é um dos aspectos do óro que foderá
conformar a istoria. O outro é também eni-
mamente dividido aliás. É fulgor que a derro-
ta de Cabedelo seja a ^{anulação} derrota do cabedelismo.
Cabedelo é certamente o candidato maisivo; a sua
retirada da luta ~~sem~~ certamente sem de competi-
ções seria seu dividir uma vantagem. Mas é pro-
ciso não esquecer que Cabedelo é um só factor,
uma sobriedade exponente; o verdadeiro porre de
mal não é cabedelismo, mas cabedelismo,
seja ele coronel ou diplomado. É preciso ne-
squecer também a solidariedade que a luta criou.
Cabedelo creio que se sentiu desmoralizado após
a derrota; mas o outro chefe há de estar é irritado
^{e a sua intenção infundiu àquele novo eleito}
Mas, para que divagueis, se ai Têm os factos
Nas quais eles continuam a luta e não si

estão organizando fora de lá? E havendo vos de
continuar como partidos quentes? E nas lavouras e
nos organizadores também? Isso é impossível. ^{início}

Devinha ser urgente dar uma nova formula
à luta, ali aquí estavam bem. despersonalizada.
de forma completamente. Este aqui estava bem, por
que se tratava de candidatos; mas temos de
demonstrar que não nos basta mais pela vitória
de um homem, por mais pelas ~~do~~ tendências
que a sua candidatura insinuava. ^{que não tenha}
~~que de jejuar~~ ^{que} abandonar a campanha quando elle afogar
Correia?

Mas, disse ^{fodera-se} T. ^{de conhecê-lo} ministro, não pode isto, que
se da-de fôrêm, fazer se o Congresso foi adiado
e não melhor das hipóteses, só para o que se fa-
derá reunir, de que se proceder agora é adiou-
tecer, abafar a luta (não resolvê-la)?

Respondo. O adiamento indefinido do Congresso
foi no meu entender um erro, apesar de evitá-lo
certos perigos; mas é um erro que se pode corri-
gir com vantagem. Considerando a necessidade de
de preferirmos para o Congresso de Partido e
estudar a situação do Partido para a resolver ade-
quadamente, poderíamos convocar um congresso
preferencial da nossa corrente. Tal congresso, con-
vocado com habilidade e obedecendo a seu progra-
ma interior, não poderia suscetibilizar nenh-
guém nem considerar-se oficialmente um con-
fissão; permitiria a nossa organização formar-
se e encontrar a nova formula para a luta e, sob
tudo se soubermos falar-nos com superioridade
e critério, poderia até vir a tornar-se definitivo
ou quasi definitivo. Em fin, não creio necessário

V. melhor que visquem os pernos
afontos. Ihe os vantagens de tal procede; quanto
a inconvenientes, mas ^{ao} reja nehum, a mane per que
preferimos isto que ^{ao} estes: ai

freqüentemente que nenhô prefiro; se não se puder
fazer destra situaçâo e todos ~~conservarem~~^{acharem} que a causa
endireita com o tempo e por si, e' cesto também
que seu desinteresse por completo, até que o
milagre se realize, se e' que depois disto ~~apareça~~^{apareça}
aceitar ainda o domen de proueira.

A ideia da ~~comissão~~^{ainda} do congresso preparatório é geralmente aceita, ~~ainda~~^{ainda} pelos mais tiranicos. Por isso devo declarar-lhe que c. Dr. W. não devo declarar-lhe que é o Dr. W. mais respeitável. devendo falar por este lado para o Dr. W. a apuração, ou melhor, dela se desinteresse. Na sua qualidade de presidente, a sua preocupação é entregor o poder seu grande borbolho e compreende-se que não pode opinar de outra forma. Posso, porém, ~~presidente~~^{poder} que não veja crime abster-se de elaborar.

Fal é a visão que Tenho do momento,
e a solução que proponho. Faço-o por dever
porque antes de passar a ~~mais~~^{mais} fávida
procurando
porce ser o grande remédio) antes de se declarar
(o que é à princípio não cumprível, depois de tamanha vitória eleitoral)
exteriormente vencido querer ~~tudo~~^{recursos} experimen-
tar todos os meios possíveis. Talvez se veja
isto da profissão, que manda ~~tutor~~ sempre a
~~empre a salvação dos enfermos~~ Espero pror
~~valida e, como sempre, encorajada~~^{apontado} a esse de
a sua opinião, convencido que ^é o ^o caso de
tudo isto e que sobre V. pesam as maiores
responsabilidades.

Gonçalves Nunes, Relatório, 18 de Março de 1923